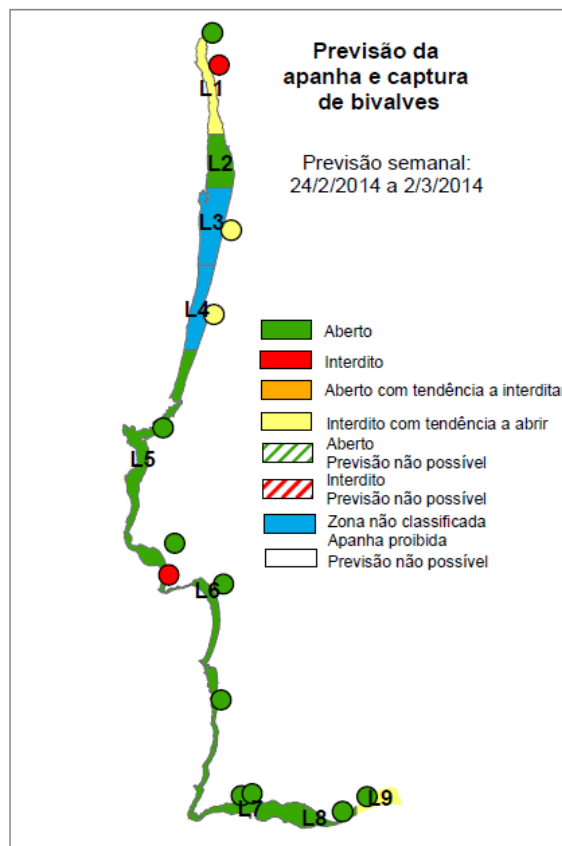
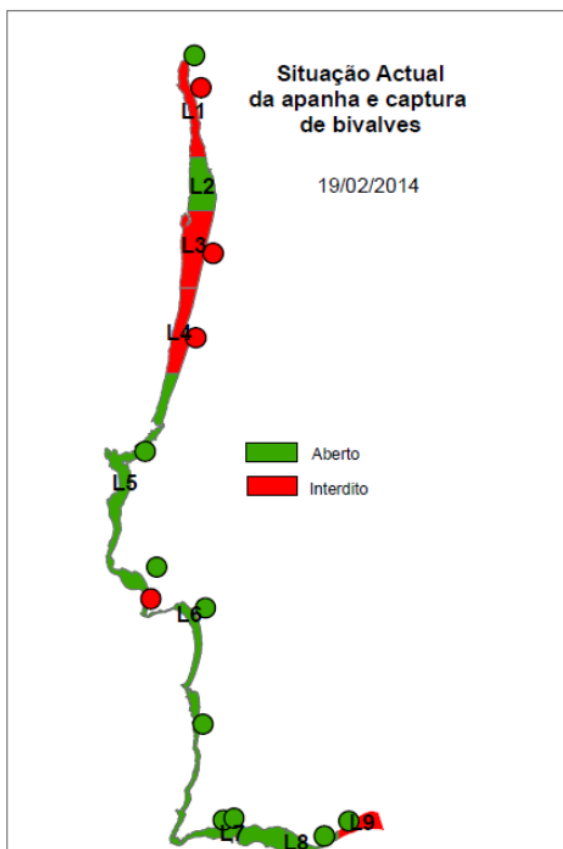


## Condições atuais e previsões



### Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas acima dos valores regulamentares estão interditas temporariamente, a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, de espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção: L1, Estuário do Lima e Lagoa de Albufeira.

Está proibida a apanha e captura de bivalves na zona L1, Ria de Aveiro, Estuário do Mondego e zona L9 devido à ausência de amostra de bivalves.

Está proibida, indeterminadamente, a apanha e captura de bivalves nas zonas L3 e L4 por estas corresponderem a zonas litorais não classificadas.

### Previsões

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas acima dos valores regulamentares está interdita, temporariamente, a apanha e captura de bivalves na Lagoa de Albufeira e Estuário do rio Lima. Prevê-se a continuação da tendência da abertura à apanha e captura de bivalves na zona L1, Ria de Aveiro, Estuário Mondego e zona L9 devido à ausência de espécies de fitoplâncton tóxico.

Devido às más condições meteorológicas não foi possível obter amostras de várias zonas de produção pelo que não se apresentam previsões.

**Data de atualização:** 21 de fevereiro 2014

## Contactos

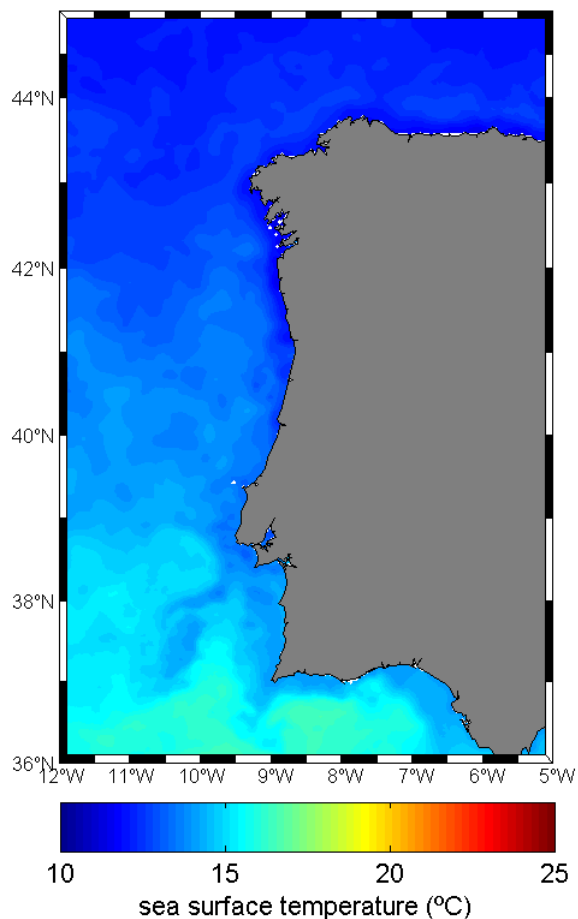
Teresa Moita  
IPMA  
tmoita@ipma.pt

Marcos Mateus  
MARETEC - IST  
mmateus.maretec@ist.utl.pt

## Condições atuais: imagens de satélite

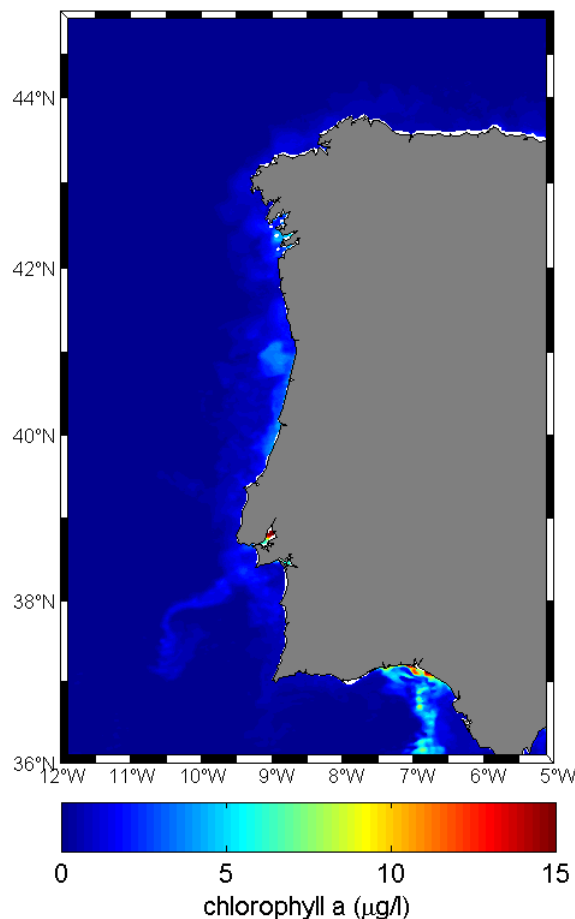
## Temperatura à superfície

ODYSSEA - SST 23-Feb-2014



## Concentração de Clorofila

Chlorophyll a 23-Feb-2014

**Temperatura à superfície**

A temperatura da água à superfície evidência a distribuição típica da temperatura para esta altura do ano; temperaturas mais baixas na costa noroeste de Portugal e costas oeste e norte de Espanha.

**Concentração de clorofila**

Na costa oeste observam-se valores mais elevados de pigmentos junto à costa assim como se observam máximos de clorofila junto ao estuário do rio Tejo e rio Douro. Na costa sul observam-se valores mais elevados de pigmentos junto ao estuário do rio Guadiana e na costa espanhola.

## Contactos

Teresa Moita  
IPMA  
tmoita@ipma.pt

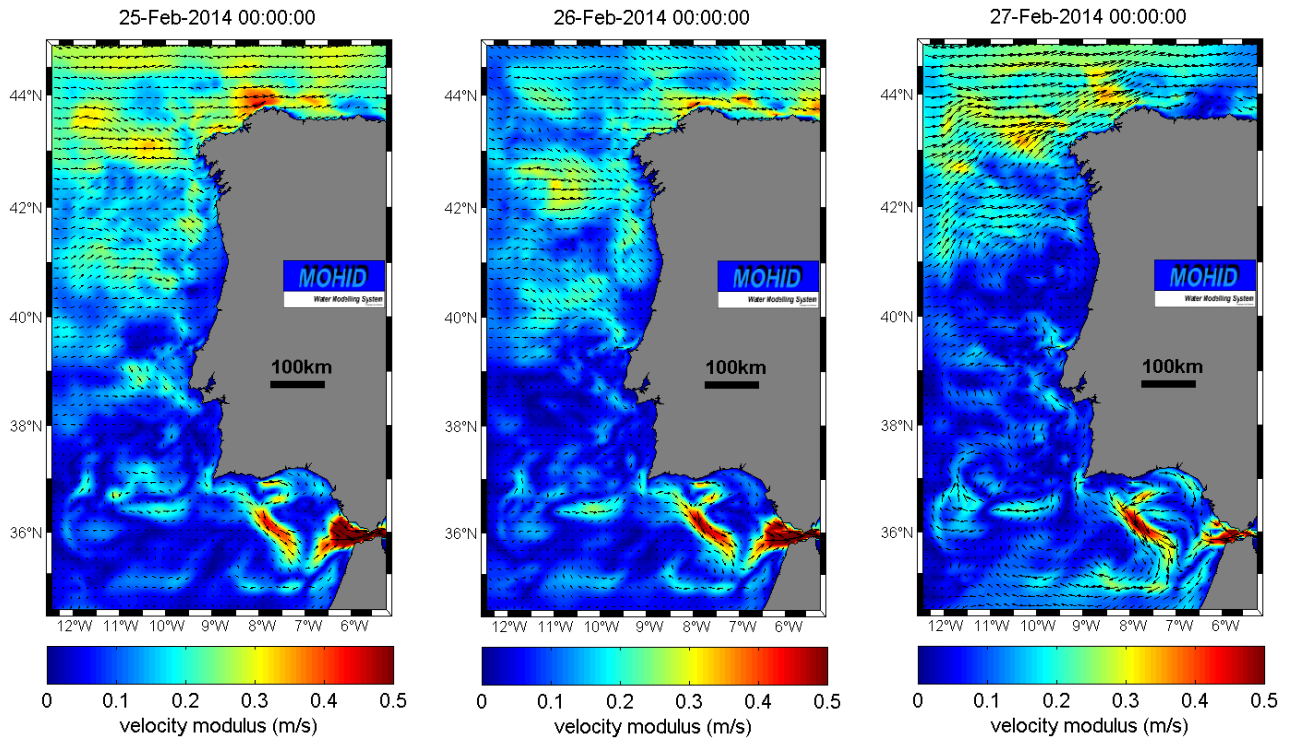
Marcos Mateus  
MARETEC - IST  
mmateus.maretec@ist.utl.pt

## Previsões do modelo PCOMS

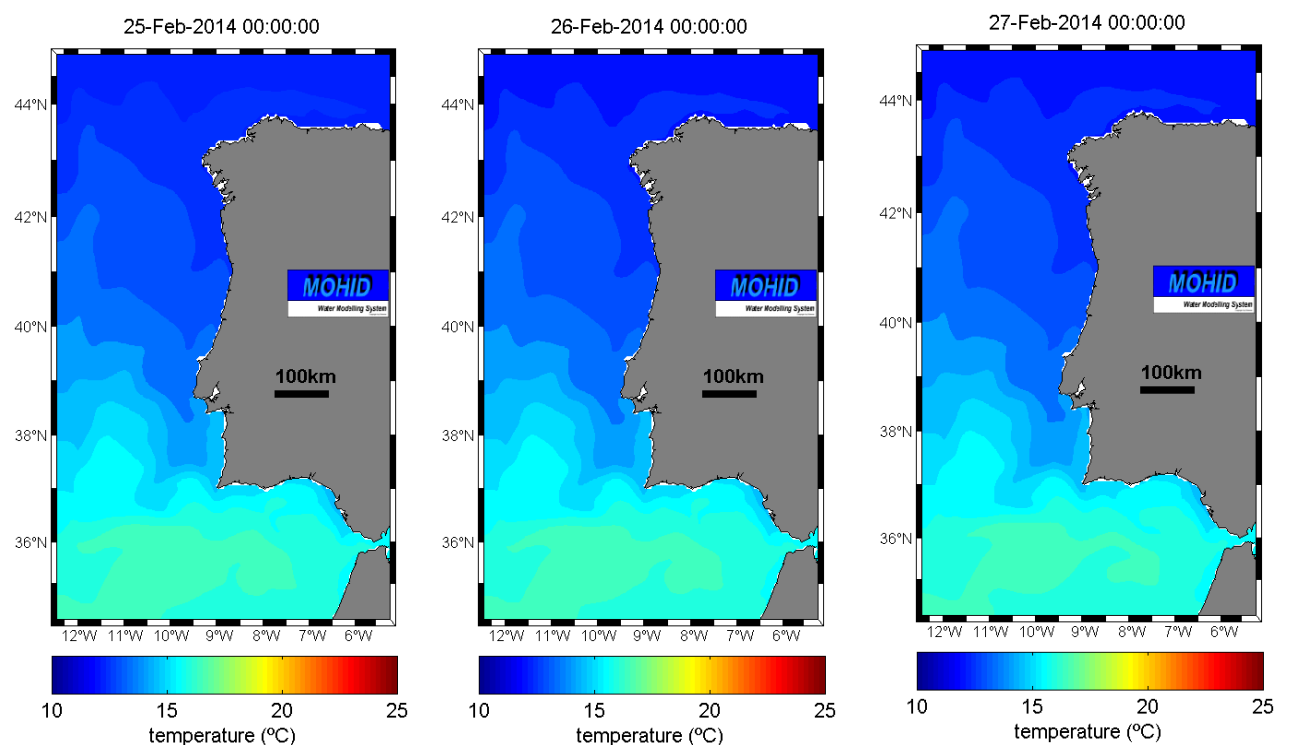
Fim da previsão: 27 de fevereiro 2014, 00h00m

Os resultados do modelo mostram uma circulação para sudeste junto à costa noroeste, para sul na costa sudoeste e para leste na costa sul. A intensidade da corrente varia ao longo do período simulado. A temperatura da água à superfície mantém-se relativamente constante, verificando-se temperaturas mais baixas na costa noroeste.

### Circulação à superfície



### Temperatura à superfície

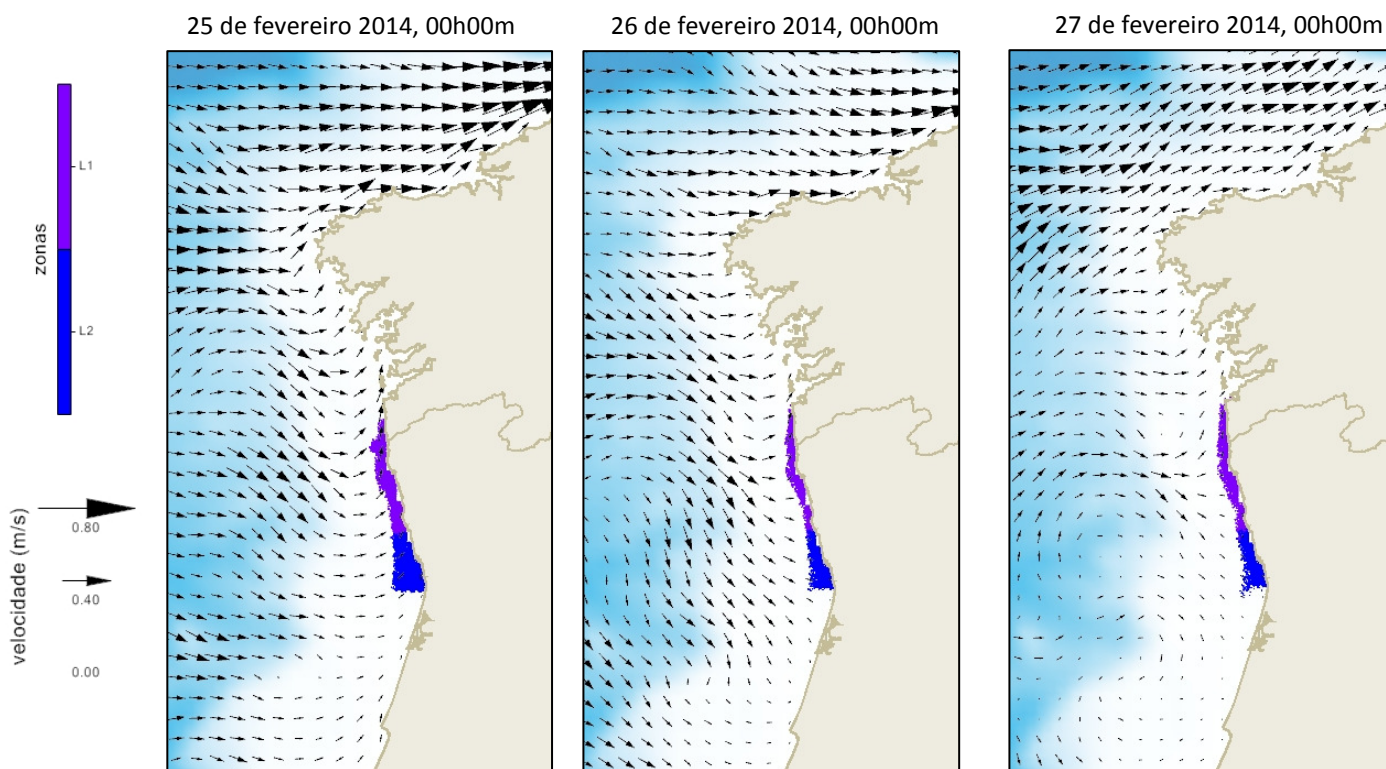


## Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 27 de fevereiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados nas zonas L1 e L2 serão transportados para norte ao longo da costa.

### Localização inicial do bloom: Zonas L1 e L2



## Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 27 de fevereiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados na zona L9 seram transportados para este e para o largo.

Localização inicial do bloom: Zona L9

